

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

O pároco pede respeito e participação activa na oração e nos cânticos durante todo o percurso da Peregrinação. Participe!

Devido à Peregrinação, no próximo domingo, dia 9, não haverá Missa na nossa paróquia, sendo as intenções de Missa desse dia antecipadas para a Missa vespertina de sábado.

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 €; Arménia Alves da Rocha – 20 € (mensal); Anónima – 30 €; Anó-

nima – 30 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); António Luís Maciel Pires, de Monserrate – 20 €; Ermelinda da Guia P. Caeiro, de Monserrate – 10 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Anónima – 5 €; Dr. Luís Rufo, de Areosa – 5.000 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
3	Seg 18,30	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Armando Gonçalves Martins
4	Ter 18,30	Artur Azevedo Alves; José de Oliveira e Silva; Glória de Jesus Sousa Lima
5	Qua 18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família
6	Qui 18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho
7	Sex 18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Sáb 19	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Filipe Santos Salgado; Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro
9	Dom	

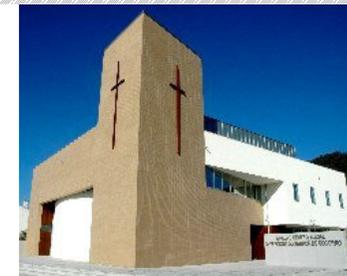
PARÓQUIA VIVA

N.º 647 – 02/06/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Corpo de Deus – Ano C



«O Senhor Jesus, na noite em que ia ser entregue, tomou o pão e, dando graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu Corpo, entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim”. ... tomou o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança no meu Sangue. Todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de Mim”.» (2.ª Leitura); «Então Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao Céu e pronunciou sobre eles a bênção. Depois partiu-os e deu-os aos discípulos, para eles os distribuírem pela multidão. Todos comeram e ficaram saciados; e ainda recolheram doze cestos dos pedaços que sobraram.» (Evangelho)

Francisco e João

Por: Paulo Rocha

Quando o Papa Francisco foi eleito e saudou a Praça de S. Pedro e todo o mundo em tom franciscano, mostrando grande proximidade na linguagem e nos gestos, imediatamente surgiram comparações com João XXIII.

Assinalar 50 anos do falecimento do Papa Roncalli tem oferecido a oportunidade de redescobrir o seu percurso biográfico e os intensos cinco anos de pontificado.

Se pelos seus gestos se descobre a bondade e a ternura, pelo que afirmou e pelas decisões que tomou percebe-se a profundidade de pensamento, a competência, a vida espiritual e a religiosidade que o aproxima

de todas as pessoas. Características também tão presentes no actual Papa.

Entre outros, há dois aspectos, que expressam sintonias entre os dois sucessores de Pedro: a proximidade a todas as pessoas e a opção por uma Igreja pobre.

Francisco saúda toda a gente, beija crianças e enfermos com quem se cruza, preside à missa em cada dia com quem deseja participar, no Vaticano, e partilha as refeições com quem está na Casa de Santa Marta. Há 50 anos, no pontificado de João XXIII, o isolamento do Papa seria maior. E mais restrito o contacto com outras pessoas no quotidiano pontifício. A tal ponto que as histórias que rodeiam o seu pontificado, agradavelmente apresentadas nas “Fioretti do Bom Papa João”, falam por exemplo no desagrado que sentia ao ter de respeitar o protocolo e tomar as refeições sozinho: “pareço um seminarista de castigo”, terá desabafado.

Para além dos aspectos mais anedóticos – que são muitos – as linhas de força do pontificado de Francisco e João estão muito próximas. Nomeadamente na opção pela simplicidade no seu exercício e na proposta de atitudes de pobreza para toda a Igreja.

Felizmente podemos encontrar características e opções semelhantes entre estes dois papas, como também entre qualquer um deles e Paulo VI, João Paulo II ou Bento XVI. E incluir nestas convergências bispos, padres e mulheres e homens que encontram no Evangelho o programa de vida! E aí está o fundamental!

Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Gén. 14, 18-20

2.ª leitura: 1 Cor. 11, 23-26

Evangelho: Lc. 9, 11b-17

- A festa do pão repartido -

Não é por acaso que a evocação do maná (e da sinuosa travessia do deserto) se faz a partir do livro do Deuterónimo, livro em que se faz a releitura da aliança do Sinai. É que, para a Igreja, só interessa fazê-la em chave de ‘releitura’, que nos ajude a iluminar a nossa caminhada de hoje.

De facto, o Corpo de Cristo, pão amorosamente oferecido e repartido em Eucaristia, é o verdadeiro maná, que nos permite realizar a caminhada da nossa existência com espírito e empenho de fidelidade a Deus.

Porque será que, ainda hoje e apesar dos inegáveis avanços, muitos cristãos não sentem fome deste pão da fidelidade? Será que a simples melhoria das condições materiais da vida, tornou mais suave a nossa existência e mais fácil a nossa caminhada em fidelidade?

Esta pouca fome reflecte-se na forma, desenxabida e entediada, como é celebrada muitas vezes a Eucaristia dominical, que não leva à celebração e contemplação, cheia de enlevo e admiração, da maravilha deste dom de Cristo!

Em Ano da Fé, bom seria que esta festa nos ajudasse a fazer do pão eucarístico o verdadeiro e indispensável alimento dos numerosos desertos da nossa existência, para os transformar em outras tantas ocasiões de fidelidade pronta e alegre. Para isso, será bom que nos perguntemos: com que intenção e espírito venho eu à Eucaristia? É apenas para cumprir um preceito ou para, de forma consciente, alegre e comprometida, renovar a minha aliança com o Senhor? Qual é o meu grau de empenhamento na participação “consciente, activa e frutuosa”, recomendada pelo Vaticano II? Sinto-me também ‘celebrante’ ou mero espectador, bocejando de tédio e esperando ansiosamente o momento de ser o primeiro a sair pela igreja fora?

De facto, só com Cristo pode ser suavizada a dureza da nossa caminhada; só Ele pode fazer jorrar águas caudalosas que fecundem os desertos da nossa vida e espalhem a comunhão e a bênção da paz à nossa volta, tornando-nos, nós também, pão repartido para saciar as muitas fomes do nosso mundo!

Mas, para isso, precisamos de fazer da Eucaristia “o pão nosso de cada dia”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova: Lembramos que, devido a que o 2.º domingo do mês de Junho coincide com a Peregrinação a Santa Luzia, não havendo por causa disso Missa, nesse dia 9, na paróquia, o Ofertório mensal e a feirinha a favor da igreja nova são antecipados para este fim de semana, dias 1 e 2 de Junho.

Seja generoso(a) no Ofertório e colabore com a Feirinha, comprando produtos e divulgando a iniciativa!

Procissão do “Corpo de Deus”: Lembramos que neste domingo, dia 2, às 15,30 h., se realiza, na Sé de Viana do Castelo, a Oração de Vésperas cantadas em honra do Santíssimo Sacramento, seguindo-se, pelas 16 h., a Procissão Solene pelas ruas da cidade de Viana, em honra do Santíssimo Sacramento. Participe!

Visita aos doentes: A visita mensal aos doentes será feita pelo pároco na próxima quarta-feira, dia 5, na parte da tarde.

Ensaio de canto para a Peregrinação: Na próxima quinta-feira, dia 6, às 21 h., realiza-se na nossa igreja paroquial um ensaio de canto para a Peregrinação a Santa Luzia, em conjunto com a paróquia de Areosa. Este ano é cá no Senhor do Socorro por ser a nossa paróquia, nos anos ímpares, a organizar a Peregrinação. O pároco convida todas as pessoas que pertencem aos grupos corais da nossa paróquia e todas as pessoas em geral que irão participar na Peregrinação, a estarem presentes no ensaio.

Reunião do CPAE: O pároco reú-

ne com os elementos do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), na próxima sexta-feira, dia 7, às 21 h., no Centro Paroquial.

Como é habitual, no início da reunião, no período de “antes da ordem do dia”, qualquer paroquiano pode apresentar algum assunto ao Conselho, desde que esteja relacionado com a administração dos bens da paróquia.

Encontros de Formação Cristã (EFC) interrompidos por falta de participação: Não tendo havido desde o início a adesão que se esperava, nem da paróquia de Areosa nem do Senhor do Socorro, e tendo vindo a diminuir a participação de pessoas nos últimos EFC, o pároco decidiu interromper este tipo de Encontros, por falta de interesse em participar. A Catequese de Adultos tem de existir, mas terá de ser repensada em Conselho Pastoral, adaptando-a à realidade das paróquias que estão confiadas ao cuidado pastoral do nosso pároco.

Peregrinação a Santa Luzia: No próximo domingo, dia 9, realiza-se a Peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do S. C. de Jesus. A saída é às 9 h., de junto do Colégio do Minho.

Irão juntas as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro, cabendo este ano à paróquia do Senhor do Socorro a organização da Peregrinação, mas indo ambas as paróquia no lugar destinado a Areosa.

Irão pela seguinte ordem: Escuteiros, Cruz e Estandartes do Senhor do Socorro; Cruz e Estandartes de Areosa; Pároco; Grupos Corais do Senhor do Socorro e de Areosa juntos; Restante povo das 2 paróquias junto.

(Continua na pág. 4)